



PORTHUS JUNIOR

SÉRIE C

Caxias celebra os três pontos

Time de Argel Fuchs conseguiu a primeira vitória na competição em jogo com briga nas arquibancadas.

Página 10



FERNANDO ALVES / EC JUVENTUDE. DIVULGAÇÃO

SÉRIE A

Ju empata no Maracanã

Com boa apresentação no retorno do Brasileirão, time de Roger Machado conquistou um ponto.

Página 11



Pioneiro

AO
TEU
LADO

LOGÍSTICA

Aeroporto de Vila Oliva é solução para a Serra, diz governo do RS

Paralelamente, municípios das Hortênsias e empresa defendem projeto de internacionalização da estrutura de Canela. Governador diz que Estado fará estudo para ver viabilidade de ampliação de voos no aeródromo. Página 6

FARROUPILHA

Bloqueios são ignorados

Nas localidades do interior, final de semana de sol intensificou movimento de motoristas e pedestres nas vias com acesso interrompido por conta de deslizamentos e fissuras no asfalto. Na foto, Estrada dos Romeiros.

Página 7



BRUNO TOFFSCHINI

MIRANTE

MDB define candidato à prefeitura nesta segunda

Integrantes do diretório escolherão Mauro Pereira ou Felipe Gremelmaier.

Página 4

VILA SECA

Adutora do Marrecas é transferida a outro ponto

Cerca de 70% da tubulação passará de uma margem à outra da Rota do Sol.

Página 5

INDÍGENAS

Risco faz kaingangs deixarem casas em aldeia

Grupo de 22 pessoas foi encaminhado para o loteamento Vale Esperança.

Página 8

SAÚDE

As novas indicações da vacina para a covid-19

Saiba quais são as indicações e qual é o público-alvo para tomar imunizante.

Página 8

DA RBS

Com cooperação, sem politização

O Rio Grande do Sul atravessa uma das quadras mais dramáticas de sua história. Um mês depois do início das chuvas que produziram a maior tragédia climática do Estado, sequer se conhece o custo financeiro aproximado para o reerguimento, tamanha foi a destruição. A reconstrução será uma tarefa de proporções inéditas no país. Levam anos e consumirão dezenas de bilhões de reais. É o momento de as lideranças políticas, em cargos de gestão ou situadas à oposição, mostrarem-se à altura do desafio que está diante dos gaúchos.

É completamente inadequado, nesta passagem sem precedentes, deixar que interesses eleitorais se sobreponham à união que deveria existir entre todos os entes federados, governados por homens e mulheres de diferentes matizes ideológicos. São dias que exigem a soma de esforços em nome da recuperação do Rio Grande do Sul e de suas cidades e populações. Não é hora de oportunismo e de politização da catástrofe.

O Brasil terá eleições para prefeituras e câmaras de vereadores em outubro. No Estado, notadamente nos municípios mais afetados pelas enchentes, os possíveis candidatos e as siglas devem deixar a campanha para o momento conveniente, a partir de agosto, conforme o calendário legal. Até lá, a grande responsabilidade de próceres políticos, agentes públicos e daqueles que ambicionam cargos, é colaborar para que suas comunidades consigam se restabelecer.

Foi inoportuna, por exemplo, o manifesto com críticas à gestão do prefeito da Capital, Sebastião Melo, divulgado na última segunda-feira por cinco ex-mandatários da cidade. Não se trata, aqui, de analisar o mérito dos pontos abordados na declaração. Mas, sim, de observar o tempo. O Estado, a Capital e outras cidades ainda estão em

fase de emergência e a prioridade deveria ser direcionar as energias para o amparo às pessoas afetadas, a restauração da infraestrutura e a reconstrução econômica. Chegará a hora de escrutinar também sob o viés político a conduta, as ações e omissões dos gestores de diferentes municípios e caberá ao eleitor tomar a decisão sobre os próximos quatro anos. Mas não é agora. Críticas e reparos a qualquer administração podem ser feitos. O caráter eleitoral é que deve ser questionado.

A politização, neste momento, é contraproducente em qualquer hipótese. Mesmo quando não envolve eleições no horizonte imediato. Desta forma, aguarda-se postura colaborativa de prefeituras, governo do Estado e União para que os gaúchos recobrem as forças o mais rápido possível.

Em muitas frentes, há responsabilidades das três esferas. Assim, devem se ajudar mutuamente, e não rivalizar. É inadequada, ainda, a competição para demonstrar quem fez mais, mesmo que velada. Um dos temas que requer unidade é o esforço para recolocar o Aeroporto Salgado Filho em operação. É salutar quando há postura pública institucional sóbria, evitando atritos. Mas é um espírito que deve ser observado também nos bastidores, com atitudes colaborativas e complementares.

Espera-se o mesmo comportamento de parlamentares das três esferas. Ajudem, em vez de priorizar posts para redes sociais criticando e atacando adversários, produzidos apenas com intuito de fomentar a divisão, quando o momento pede o contrário.

A luta pelo poder é natural. Mas um rápido exame de consciência deve mostrar que a ocasião impõe cooperação. Caso contrário, são maiores os riscos de se governar sobre escombros.



RENAN MATTOS

ESPERANÇA

Pôr do sol registrado na Orla do Guaíba surge como alento no primeiro dia de junho. Malo foi o mês mais chuvoso da história (leia na página 5).

Artigo

Precisamos das melhores lideranças

GUILHERME ABDALA
Sócio da Evermonte Executive Search

No dia em que se iniciaram os primeiros resgates, iniciou-se também um longo e árduo processo de enfrentamento do maior desafio da nossa história. Diante deste contexto, não há mais espaço para erros, divergências ideológicas, egoísmos ou qualquer outro fator que traga letargia ao que precisa ser feito.

Passadas as primeiras semanas, a ajuda humanitária começa a mudar de perfil. Nossa próxima e mais importante etapa é a de reconstrução, na qual a capacidade de mobilização e empreendedorismo do nosso estado será colocada à prova de forma significativa. Muito se tem comapanado a um período pós-guerra e, aqueles que aqui estão, não ousam duvidar desse paralelo.

O Rio Grande do Sul, enquanto sede de renomadas instituições de ensino e formador de profissionais qualificados, sempre foi motivo



Neste momento crítico, precisaremos, como nunca antes, das melhores lideranças engajadas neste que será o maior projeto de reconstrução que já vimos no país.

de orgulho para todos nós. Neste momento crítico, precisaremos, como nunca antes, das melhores lideranças engajadas neste que será o maior projeto de reconstrução que já vimos no país.

O sucesso deste ciclo está diretamente ligado à capacidade e à assertividade das pessoas que conduzirão nossas organizações a partir de agora. O processo de retomada não será, de maneira alguma, unilateral - a atuação estratégica das lideranças, com toda certeza,

será imprescindível para que as companhias gaúchas atingidas consigam se reerguer ainda mais otimizadas. Este é o momento para agir com disrupção. Àquelas que pensam fora da caixa, jamais houve tamanha oportunidade. O cenário pós-catástrofe, que dia após dia se revela um pouco mais, poderá se transformar em uma realidade promissora para quem souber como conduzi-la.

Assim como muito se falou do furacão Katrina e do tsunami no Japão, ingressamos em uma triste lista de regiões devastadas por fenômenos naturais. As cenários da destruição correram o mundo e seguirão na memória coletiva nos próximos anos quando, insistentemente, seremos questionados: o que foi feito após a catástrofe? Temos em nossas mãos uma inestimável capacidade de recuperação. É justamente por isso que acredito que, ali na frente, quando conseguirmos completar esse ciclo, nossa experiência e nossas façanhas poderão servir, mais do que nunca, de modelo a toda terra.

Fotos de leitores e artigos com 2.1 mil caracteres devem ser enviados para o email leitor@pioneiro.com, com nome completo, profissão, endereço, telefone e CPF do autor. As fotos também podem ser postadas no Instagram com a #leitorpioneiro. Os textos estão sujeitos a edição.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1980)

Conselho de Administração

Carlos Meizer
Fernando Turrain
Geraldo Comas
Gilberto Meixões
(Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial

Nelson P. Sirotsky
(Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
Débora Pradella
Jorge Audy
José Gallo

Marcelo Rech
Marta Glech
Ricardo Gandour
Rodrigo Lopes

Comitê Executivo

CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esports: Marta Glech
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

Pioneiro

Fundado em 4 de novembro de 1948

Director Regional RBS Caxias: Joel Goulart Junior

Gerente Comercial RBS Caxias: Greice Peranza

Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas

Editora-Chefe Gaúcha Serra e Pioneiro: Trissia Ordovás Santini



Pompéia
Ecossistema
de Saúde

NOVO PRONTO ATENDIMENTO



Revitalizado para proporcionar um ambiente mais **acolhedor, ágil e eficiente** à nossa comunidade, **24 horas por dia**, sete dias por semana.



Na Serra Gaúcha, é **referência** para atendimentos de convênio e particular, nas especialidades **traumato ortopedia, neurologia e cardiologia.**



Equipe qualificada para atender consultas de **baixa, média e alta complexidade.**



Pompéia Ecossistema de Saúde, **humanamente moderno.**



(54) 3220-8071





Uma semana especial: “plante árvores”. E evite cortá-las

A prefeitura promove a partir desta segunda-feira, até o próximo sábado (8/6), a Semana Municipal do Meio Ambiente. O tema da edição deste ano é *Plante árvores, ideias e boas ações*. A organização é do setor de Educação Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente (Semma). A abertura oficial da programação será na RA CIC desta segunda-feira, com a palestra do ecólogo e doutor em Ciências Marcelo Dutra da Silva, sobre o tema *ESG & Sustentabilidade: O que aprendemos com eventos climáticos extremos*.

O tema da Semana do Meio Ambiente toca numa questão – “Plante árvores” – que gera uma controvérsia. Além de plantar árvores, é preciso ser obstinado em “não cortar árvores”. É preciso fortalecer uma cultura em Caxias do Sul, de evitar o corte até onde

isso seja possível. Claro que cortar uma árvore passa por uma questão técnica, quando a medida for absolutamente necessária, por questão de risco ou fitossanitária grave. E não é muito mais do que isso.

Em outubro do ano passado, em um dos encontros da programação Fala, Caxias, da prefeitura com moradores de regiões da cidade, o próprio prefeito Adiló deu um recado claro, que a coluna tem reproduzido sempre que pode, por sua importância:

– A gente só vai tirar (cortar) uma árvore se for de extrema necessidade, se não tiver outro jeito. Ou nós aprendemos a respeitar a natureza, ou não adianta se queixar do desastre que está acontecendo. Não se corte a árvore fora, porque parece que a árvore é o vilão. Nós temos que deixar as árvores viver (...) É difícil colocar na cabeça das pessoas,

elas (as árvores) não são nossas inimigas – disse Adiló aos moradores.

Sempre que for possível o manejo, logicamente o corte deve ser evitado, com o amparo técnico da Semma. A cultura do corte ainda está arraigada em Caxias, onde o desapego ao verde é uma realidade. O prefeito Adiló deu a bênção e a recomendação.

Claro, a Semana do Meio Ambiente deve inaugurar o debate sobre o assunto em outro paradigma: ele precisa ser muito mais amplo, abordando uma infinidade de outros pontos que causam impacto, com o reconhecimento de que o tema tem de ser central para a cidade. As consequências, podemos ver agora, são enormes, trágicas e recentes. A coluna enfatiza a questão das árvores, aproveitando que elas foram levadas ao tema da Semana do Meio Ambiente.

MDB escolhe hoje nome para prefeitura

Está confirmada para as 18h de hoje a prévia do MDB que vai definir o nome do partido para a eleição à prefeitura de Caxias do Sul. São dois postulantes: o vereador Felipe Gremelmaier e o ex-vereador e ex-deputado federal Mauro Pereira. O partido fez uma tentativa de prévia na segunda passada, mas optou por adia-la por uma semana para buscar esclarecimento jurídico junto ao diretório estadual sobre a previsão de votos cumulativos para

integrantes do diretório municipal que acumulam outras funções partidárias.

– Por orientação do jurídico do MDB estadual, fizemos um acordo entre os dois candidatos, e não haverá votos cumulativos. Portanto, os votos vão ser um para cada membro do diretório municipal – informa o presidente do MDB caxiense, Carlos Búrigo.

São 45 titulares com direito a voto, e 10 suplentes. Os suplentes votam na falta do titular.

Eleição de volta ao debate

A prévia do MDB para escolher o nome do partido para a eleição à prefeitura reintroduz o tema eleitoral no debate. A vinda do vice-presidente Geraldo Alckmin a Caxias do Sul, semana passada, também remeteu no ambiente a partir do movimento da bancada do PSB. A agenda do vice em Caxias aproximou líderes partidários.

Maio foi praticamente todo ele dedicado a ações de emergência, socorro e reconstrução que reforçaram a visibilidade, em especial, do prefeito Adiló na linha de frente e da deputada federal Denise Pessoa (PT), fazendo a ponte com o governo federal. A pré-candidatura de direita atuou em espaço próprio, e o MDB define seu nome hoje.

Búrigo seguirá na Assembleia

O secretário de Desenvolvimento Social do RS, Beto Fantinel (MDB), desistiu de concorrer à prefeitura de Santa Maria. A consequência de sua decisão é que o deputado estadual Carlos Búrigo (MDB) continuará na Assembleia. A coluna não acreditava na desistência de Fantinel.

– Foi uma decisão difícil tomada em meio

a dias difíceis. Veio a chuva, e mudou os planos. Como secretário do Desenvolvimento Social, estou há mais de um mês virando dias e noites, nessa hora de reconstrução. O meu senso de responsabilidade com o RS não permite que eu deixe essa missão agora. Por isso, decidi abrir mão da disputa à prefeitura de Santa Maria – justificou.

75 famílias cadastradas no primeiro lote dos R\$ 5,1 mil

A prefeitura enviou o primeiro lote de áreas e famílias atingidas pela catástrofe climática para recebimento do Auxílio Reconstrução, do governo federal. É a ajuda de R\$ 5,1 mil para famílias desabrigadas ou desalojadas em áreas afetadas. Após a análise do governo federal da veracidade das informações, as famílias ficam aptas a solicitar o auxílio. A pessoa responsável

familiar no cadastro deverá entrar com a sua conta no site gov.br e confirmar as informações cadastradas.

– Neste primeiro lote, encaminhamos informações de 75 famílias – diz a chefe de Gabinete, Grégora Fortuna dos Passos.

Os dados confirmados no gov.br serão enviados para a Caixa, que fará o pagamento do auxílio em dois dias úteis.



PAULO SAUSEN, DIVULGAÇÃO

Prefeito e deputada na assembleia da UAB

O prefeito Adiló Didomenico (PSDB) e a deputada federal Denise Pessoa (PT) participaram no sábado da assembleia geral da UAB que tinha os impactos das enchentes no município como ponto de pauta. O prefeito situou sobre a etapa de reconstrução da cidade após as chuvas intensas do mês de maio e levou informações

às lideranças comunitárias, que acorreram à sede da UAB (na foto), sobre o acesso aos benefícios à população atingida, como a distribuição de cestas básicas, lonas, colchões e agasalhos, encaminhamento de documentação para o Auxílio Reconstrução e FGTS. mencionou que são “mais de 100 bloqueios, apenas nas estradas do interior”.

O prefeito Adiló disse na assembleia da UAB que há muito por fazer e conclamou à unidade para o trabalho de reconstrução de Caxias.

– Precisamos trabalhar todos juntos, deixando as questões políticas de lado – enfatizou.

Material da prefeitura sobre a participação do prefeito na

assembleia da UAB registrou também a deputada federal Denise Pessoa (PT), “presente na assembleia, nas reuniões do gabinete de crise e na interlocução com o Governo Federal”.

– É assim que se faz política, ajudando, ao contrário de outros que só criticaram

“Prefeito-tatu”

O prefeito Adiló registrou também, na assembleia da UAB, que a zona urbana de Caxias, suportou as consequências das fortes chuvas de maio. E saiu-se com uma definição surpreendente, que ele tratou de valorizar:

– Graças ao “prefeito-tatu”, como me chamaram, a área urbana suportou razoavelmente a enchente – comparou ele.

Adiló lembrou a importância do investimento de mais de R\$ 60 milhões na renovação da frota do município e a parceria privada.

– As subprefeituras estão equipadas com novas máquinas e caminhões, e já está difícil, devido a tanto trabalho. Sorte que temos a ajuda dos empresários com máquinas e funcionários nos dando um grande suporte – destacou.

o nosso aeroporto (Hugo Cantergiani), e hoje ele está aí atendendo a toda demanda, sendo destaque – completou Adiló.

A menção transmite um claro recado político, que pode ter impacto na eleição, a depender de como será um eventual segundo turno.

MARRECCAS Cerca de 70% da tubulação já foi transferida para ponto sem risco de deslizamentos que causem rompimentos

Samae mudará o local de adutora

ANDRÉ FIEDLER
andre.fiedler@rdgaucha.com.br

Parte da adutora do sistema Marrecas que transporta água da estação de tratamento em Vila Seca até a área urbana de Caxias do Sul está passando por obras para mudança de lugar. São 560 metros de tubulação com um metro de diâmetro que passarão de uma margem a outra da Rota do Sol para evitar rompimentos por deslizamento de encostas. As obras ocorrem no km 158 da rodovia, na região de Vila Seca, onde desmoronamentos e movimentações de solo causaram três rompimentos ao longo do mês de maio.

A medida é a segunda das três planejadas pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) para proporcionar mais segurança no abastecimento do Marrecas. A primeira ação ocorreu há 10 dias com a implantação de uma bifurcação da rede, para permitir uma con-



Estabilização completa da encosta às margens da Rota do Sol depende de obras

tinuidade do abastecimento em caso de nova ruptura da adutora principal. Na etapa atual, as equipes já implantaram pelo menos 450 metros da tubulação no trajeto, o que representa 70%

do total. A extensão restante envolve a travessia da Rota do Sol em dois pontos. A intervenção no segundo ponto ocorreu no sábado, com impactos no trânsito. A fiscalização de trânsito

orienta os motoristas.

A transferência da adutora tem um custo estimado de R\$ 2,1 milhões. Para ativar o abastecimento pelo novo trecho também será necessário fazer a

ligação com o restante da rede. O procedimento vai exigir uma parada programada no sistema em data ainda a ser definida. Depois que o trabalho for concluído, a intenção do Samae é remover o encanamento antigo e guardar em estoque para futuros reparos na rede.

A última etapa planejada pelo Samae é a interligação de todos os sistemas de abastecimento da cidade. Dessa forma, quando um for interrompido, outras estações de tratamento podem manter o fornecimento à população.

— O Samae tem como objetivo a interligação de todos os sistemas de abastecimento de água. Já está em projeto uma interligação entre os dois principais sistemas e que abastece a maior parte do município, Faxinal e Marrecas, para que, em caso de problemas, o outro possa suprir a demanda — explica o diretor-presidente do Samae, Gilberto Meletti.

Encosta segue em movimentação

Apesar das equipes do Samae terem encontrado condições técnicas de executar a transferência da adutora, a encosta no km 158 da Rota do Sol segue se movimentando. A diferença é que, nos últimos dias, o deslocamento não foi mais do bloco inteiro que se deslocou e, sim, com o surgimento de pequenas rachaduras dentro desse maciço.

— Onde a gente tinha uma ou duas rachaduras grandes, hoje tem dezenas de rachaduras que percorrem todo o maciço. Então, enquanto o tempo estiver seco, é aquele movimento de acomodação. Não tem mais a chuva, não tem mais o peso, mas o material vai se acomodando — diz o Elton Boldo, diretor técnico da Garden Engenharia, consultoria geotéc-

nica contratada pelo Samae.

Segundo o especialista, ainda há água escorrendo da encosta. Além disso, outros fatores, como trepidação, podem desencadear um deslizamento de grande porte, mesmo com tempo seco. Por conta disso, é fundamental adotar medidas de contenção da encosta, o que deve ser feito pelo Departamento Autônomo

de Estradas de Rodagem (Daer) assim que o Samae conseguir retirar a tubulação desativada.

Já a torre de transmissão de energia mantida pela CGT Eletrosul não teve novas movimentações. Em caso de rompimento da linha, contudo, não há risco de interrupção no fornecimento de energia na cidade.

— O mais importante é que

eles têm um plano de contingência para o caso de necessidade de deslocar e recolocar energia por outras linhas para Caxias. O principal é inserir a torre dentro de um plano de recuperação total, seja mantendo ela ali, com algum projeto de engenharia mais robusto, ou deslocando para facilitar toda a sustentação — observa Boldo.

EM CAXIAS DO SUL

Volume de chuva em maio foi cem vezes maior que o consumo anual de água mineral do país

BRUNO TOMÉ
bruno.tome@pioneiro.com

Choveu 845,3 milímetros em Caxias do Sul no mês de maio, de acordo com a estação do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). É o mês com a maior precipitação dos últimos 93 anos — a medição ocorre desde 1931 no município. Convertendo a medida, o resultado é que 1,3 trilhão de litros de água caíram na cidade durante o mês. O número é cem vezes maior que o consumo anual de água mineral no Brasil, que é de 13 bilhões de litros, de acordo com dados da Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas (Abir)*.

Antes de maio, segundo o In-

met, o mês que mais havia chovido em Caxias era novembro de 2023. No ano passado, o mês registrou 478,7mm. Ou seja, o novo recorde é quase o dobro do anterior. O dia 2 foi o que mais teve chuva, com 192,4mm.

Outro dado é que apenas maio de 2024 registra quase a metade de chuva de 2022 inteiro, quando períodos de estiagem foram registrados. Naquele ano, a precipitação total foi de 1.693,1mm.

Com os números de maio, inclusive, o ano de 2024, apenas com cinco meses completados, quase supera 2022. Até aqui, em Caxias, choveu 1.576,9mm. Dentre os anos mais chuvosos, 2023 ainda detém o recorde, com 2.392,2mm. Antes, 1961 tinha a marca, com 2.362,2mm.



QUANTIDADES

Confira os meses com maiores quantidades de chuva em Caxias desde 1931:

- 845,3mm — maio de 2024
- 478,7mm — novembro de 2023
- 437,2mm — setembro de 2023
- 434,9mm — setembro de 1967
- 421,7mm — setembro de 2009
- 419,3mm — dezembro de 1980
- 412,1mm — julho de 1983
- 407,6mm — setembro de 1961
- 403,9mm — maio de 1941
- 403,3mm — janeiro de 1996
- 402,6mm — outubro de 1963

Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet)
*Os dados são de 2021, último ano que a entidade divulgou os números.

HORTÊNSIAS Em visita do governador Eduardo Leite, prefeito solicitou que projeto volte a ser debatido

Grupo pede aeroporto internacional em Canela

BRUNO TOMÉ
bruno.tome@pioneiro.com

Em visita à Região das Hortênsias na sexta-feira, o governador Eduardo Leite afirmou que o Estado realizará estudo para a possibilidade do Aeródromo de Canela receber aeronaves maiores. Com isso, a estrutura administrada pelo governo estadual receberia novos investimentos. Porém, uma empresa e municípios da região querem realizar um sonho antigo, que existe há mais de duas décadas: um aeroporto internacional.

Em maio, a Cápsula, com apoio das prefeituras de Gramado, Canela e São Francisco de Paula, apresentou um novo projeto para construir o Aeroporto Internacional da Região das Hortênsias. O terminal e a pista são previstos para a região de Tubiana, em direção a São Francisco de Paula. Não é o mesmo local do aeródromo.

O custo estimado do projeto é entre R\$ 600 milhões e R\$ 720 milhões. O arquiteto Alan Furlan, da Cápsula, explica que o orçamento detalhado ainda

depende dos estudos de impacto ambiental, que estão em desenvolvimento e precisam ser apresentados para a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). Com eles, podem ser definidas áreas a serem desapropriadas para a construção da pista. A proposta é ter a pista entre 2,2 mil metros e 3,2 mil metros de comprimento. Uma nova estrutura precisaria ser construída.

— O que será necessário ser construído é a pista de passageiros, toda infraestrutura de apoio e a pista de decolagem e pouso. O terminal de carga é opcional — esclarece Furlan.

O objetivo é que o investimento seja feito pelo setor privado a partir de uma concessão. Porém, ainda não existe um prazo para o projeto sair do papel e o grupo precisa vencer mais etapas burocráticas. Além do estudo ambiental, Canela precisa se reposicionar e renovar a outorga de exploração de um aeroporto junto ao Ministério de Portos e Aeroportos. Antes, o município tinha se manifestado em não ter interesse na renovação.



BRUNO TODSCHINI

Governo do Estado fará projeto para aeródromo receber voos maiores

Ganho no turismo

Após uma reunião realizada em Canela, no final de maio, os municípios da Região das Hortênsias acordaram assinar um protocolo de intenções e formar o Comitê do Aeroporto. As prefeituras defendem que existe demanda de turismo para o terminal funcionar e que seria mais um ganho para o setor, podendo atrair ainda mais o público internacional.

— Este projeto tem potencial para ampliar o fluxo turístico e impulsionar ainda mais a economia local — declarou o prefei-

to de Canela, Constantino Orsolin, na reunião.

Já o prefeito de Gramado, Nestor Tissot, afirma que o projeto da Região das Hortênsias não inviabiliza o do Aeroporto de Vila Oliva, em Caxias. O município diz querer as duas estruturas:

— Nós queremos o aeroporto de Canela e queremos o de Vila Oliva também, pois um não inviabiliza o outro. Gramado apoia e está junto pelo Aeroporto das Hortênsias, já que é fundamental a nossa atividade turística.



FERNANDA AMARAL, DIVULGAÇÃO

Arquiteto Alan Furlan, da Cápsula, detalhou projeto para o público

Solução para região é Vila Oliva, diz Estado

Com as dificuldades enfrentadas pelo Aeroporto Internacional Salgado Filho, de Porto Alegre, a Secretaria de Logística e Transportes do Estado avalia como “um caminho natural” os novos projetos de aeroportos que surgem. Em nota à reportagem (leia a íntegra no final), a pasta observa ainda que o Aeroporto de Vila Oliva é considerado a solução aeroportuária para toda a Serra.

“É importante ressaltar também que o aeroporto regional da Serra deve ser o Aeroporto de Vila Oliva, em

Caxias do Sul. Após anos de estudo, chegou-se à conclusão de que ele atenderá aos municípios do eixo Caxias do Sul-Bento Gonçalves-Garibaldi-Farroupilha e também do eixo Canela-Gramado-Nova Petrópolis. Esse aeroporto terá condições e porte de atender a região, os passageiros de turismo, negócios e carga, e é menos sensível aos fechamentos por questões meteorológicas.

Na atualidade, essa é a solução aeroportuária para a região, dentro do plano aeroportuário do Estado e do Pla-

no Aeroviário Nacional”, diz trecho da nota.

Neste momento, o Aeroporto Regional da Serra Gaúcha, previsto para ser construído no interior de Caxias, cumpre etapas para poder publicar a licitação da operação.

No Brasil, a construção e a fiscalização de aeroportos precisam obedecer etapas e regimentos estipulados pelo governo federal, por meio do Ministério dos Portos e Aeroportos, do Departamento de Controle do Espaço Aéreo e da Agência Nacional da Aviação Civil (Anac).

O QUE DIZ O ESTADO

■ “O governo do Estado trabalha sempre em busca de encontrar alternativas viáveis do ponto de vista logístico para trazer as melhores e mais seguras alternativas de transporte no RS. É com essa premissa que o Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional (PDAR/RS) vem sendo constantemente atualizado e estudado. Portanto, novos projetos de aeroportos na Serra e, em outras regiões do Estado, são vistos como um caminho natural, diante das dificuldades de deslocamento que o Rio Grande do Sul atravessa. A Secretaria de Logística e Transportes observa, entretanto, que qualquer iniciativa nesse sentido passa pelo controle e fiscalização do governo federal, através do Ministério dos Portos e Aeroportos, do Departamento

de Controle do Espaço Aéreo e da Agência Nacional da Aviação Civil (Anac). É importante ressaltar também que o aeroporto regional da Serra deve ser o aeroporto de Vila Oliva, em Caxias do Sul. Após anos de estudo, chegou-se à conclusão de que ele atenderá aos municípios do eixo Caxias do Sul-Bento Gonçalves-Garibaldi-Farroupilha e também do eixo Canela-Gramado-Nova Petrópolis. Esse aeroporto terá condições e porte de atender a região, os passageiros de turismo, negócios e carga, e é menos sensível aos fechamentos por questões meteorológicas. Na atualidade, essa é a solução aeroportuária para a região, dentro do plano aeroportuário do Estado e do plano aeroaviário nacional”, diz a nota enviada pelo governo do Rio Grande do Sul.

FARROUPILHA Motoristas e pedestres utilizam vias que ainda têm riscos

Bloqueios são desrespeitados

PEDRO ZANROSSO
pedro.zanrosso@pioneiro.com

A condição dos mais de 500 quilômetros de estradas espalhadas pelo interior de Farroupilha motivou, na última quinta-feira, a visita de uma equipe da Defesa Civil Nacional ao município, que segue com três pontos de interdição de vias.

As localidades de Caravaggio, Sete de Setembro e Linha Machadinho seguem com a recomendação de terem o trânsito bloqueado até que a umidade das encostas ofereça condições seguras para receberem intervenções. A intenção é refazer os barrancos e retirar a terra que invadiu as estradas, além de criar soluções para que novos deslizamentos não ocorram.

Ainda com água que escorre morro abaixo no ponto onde a terra cedeu, a Estrada do Salto Ventoso vem sendo utilizada normalmente por motoristas que ignoram a sinalização e avançam sobre dois trechos onde o asfalto chegou a rachar e criou uma espécie de degrau. O bloqueio de pedras que impedia a passagem dos veículos foi desfeito e a ligação até as comunidades de Linha Ely, São João e Machadinho é utilizada inclusive por pequenos caminhões.

Vizinho do ponto de bloqueio, o agricultor João Carlos Salvatto, 65, imagina que os motoristas estejam se arriscando por não quererem desviar pela VRS-813.

— Pelo certo, vendo no site da prefeitura, ela está interditada, mas foi um que abriu e todo mundo começou a passar. Eu estou aqui há dois quilômetros do Centro, pelo desvio até Nova Sardenha são 15 quilômetros.

A movimentação de terra ocorreu ao lado da casa da família Cousseau e as rachaduras na residência, que foi totalmente condenada, dimensionam o perigo constatado pela Defesa Civil. Com a esposa e o filho, Adriano



Carro na Estrada do Salto Ventoso, que tem sinalização de bloqueio



Asfalto cedeu e criou uma espécie de degrau na Linha Sete de Setembro

Cousseau, 48, saiu da residência ainda durante a madrugada quando as primeiras rachaduras apareceram:

— Ouvimos um estouro estranho depois de um raio, chovia fraco e começamos a procurar se tinha acontecido alguma coisa na casa. Encontramos em um dos quartos uma rachadura de um centímetro por toda a extensão da parede.

No outro dia a família constatou o deslizamento na estrada e, com o passar das semanas, acompanhou os esforços para que a encosta fosse refeita. Um

trecho estreito, em apenas uma das pistas, foi aberto para trânsito local, agora utilizado por dezenas que veículos que precisam aguardar quando encontram fluxo contrário.

— O pessoal precisa passar, não quer fazer a volta, mas é um risco iminente. É só ver o que aconteceu aqui em cima que entenderiam. A casa a gente pendeu, o terreno atrás rebaixou, estamos em um apartamento alugado e ainda tendo que nos defender de saques que já aconteceram. O ser humano é inacreditável — desabafa Cousseau.

Aumento da sinalização

O secretário municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, Nestor Zanonato Filho, acompanhou a equipe técnica da Defesa Civil e aguarda o escoamento da água para, quem sabe, atuar com maquinário mais leve e dar

melhores condições às estradas. Sobre o bloqueio que não é respeitado, uma nova sinalização deverá ser instalada nesta semana:

— Ainda existe risco comprovado pela Defesa Civil. Dentro

da responsabilidade do município, fizemos os bloqueios orientativos e vamos aumentar a confecção de placas. A gente entende que as pessoas devem respeitar a sinalização e não retirar por conta própria.



Sábado de sol levou muita gente a Caravaggio, e alguns usaram estrada

Romeiros evitam o desvio

Em outro ponto do interior de Farroupilha, a sinalização é desrespeitada por pedestres. Bloqueada na véspera da Romaria de Nossa Senhora de Caravaggio, a estrada Luiz Victório Galafassi segue com sinalizações que impedem o trânsito de veículos.

No entanto, o tempo seco incentivou dezenas de romeiros a peregrinarem ao santuário no último sábado. A orientação de desvio, que aumentava em 10 quilômetros a caminhada, era ignorada pela manhã por grupos que passavam a pé pelo ponto de deslizamento.

Considerado seguro pela maioria e nem tanto por outros, o ponto está limpo e permite a utilização das duas pistas. Um grupo que saiu a pé do bairro Desvio Rizzo, em Caxias do Sul, sabia da possibilidade de ter que caminhar quase o dobro. Guilherme Bettiol Pereira, 24 anos, considerou o clima melhor em comparação ao da semana anterior e o menor movimento para

fazer a caminhada:

— Viemos sabendo, se tivesse que desviar íamos caminhar mais. Vimos que só tinha placa e outras pessoas subindo, então seguimos — diz.

As árvores com as raízes viradas para cima impressionaram a pensionista Marta Taffarel, 60, que registrava a cena com o celular enquanto caminhava.

— Nunca tinha visto isso, eu não estou muito segura não — admite.

Moradora do bairro Nova Vincenza, por onde centenas desviaram na semana passada, Maria de Lourdes da Silva, 47, passou mais de uma vez pelo local, e neste sábado foi quando se sentiu mais segura:

— Eu acredito que agora não tenha mais perigo, já foi mais. Em dia de chuva não passaria, mas em um dia como o de hoje me sinto muito segura. No domingo passado, falei com muita gente que fez o desvio e chegou bem cansado no Santuário.

O que diz a prefeitura

O trecho da Estrada Luiz Victório Galafassi segue bloqueado e impede a passagem de veículos. Um painel eletrônico e cones alertam para o bloqueio, que não tem previsão de ser liberado.

Segundo o secretário Nestor

Zanonatto Filho, equipes da prefeitura não pararam durante o feriadão para intervir nas estradas do interior e seria preciso retirar servidores das respectivas funções para orientar o que já está sinalizado.

PUBLICIDADE LEGAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CAXIAS DO SUL
FUNDADO EM 26/02/1972
Reconhecido pelo MTE em 09/05/1971 com base territorial no Município de Flores da Cunha, São Marcos, Farroupilha, Antônio Prado, Vacaria, Caxias do Sul, Nova Roma do Sul, Ijuí, Bom Jesus, Zangara, Caribé do Sul, São Francisco de Paula, Canela e Gramado.
www.rodovalcarias.com.br - E-mail: contato@rodovalcarias.com.br - CNPJ: 08.851.411/0001-47

EDITAL
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CAXIAS DO SUL, por representação legal do seu presidente, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, CONVOCA o conjunto dos trabalhadores representados, associados em pleno gozo dos direitos sociais, para participarem de Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 7 de junho de 2024, às 17h e 18h, em primeira e segunda reuniões, respectivamente, na sede do Sindicato, na Rua Ernesto Alves nº 1703, Caxias do Sul/RS, quando será deliberada a seguinte: **ORDEM DO DIA**. 1 - Apresentação, discussão e votação dos balanços patrimoniais, demonstrativos de resultados e demais demonstrações contábeis do ano/exercício de 2023, com respectivo parecer do Conselho Fiscal e relatório de atividades desenvolvidas pela Diretoria; 2 - Apresentação, discussão e votação da prestação orçamentária para o ano/exercício de 2025, com respectivo parecer do Conselho Fiscal; 3 - Aprovar ou não, ratificando ou não, pagamento do salários aos empregados, honorários de profissionais liberais, ajuda de custo aos diretores/regionalizados/estados no exercício de 2023; e 4 - Assuntos Gerais.

Caxias do Sul, RS, em 03 de junho de 2024.
TACMER KULMANN DA SILVA
Presidente do SITRCS

SAÚDE A partir desta semana, município de Caxias do Sul adota imunizante do laboratório Moderna

As novas indicações para a vacina da covid-19

TAMIRES PICCOLI
tamires.piccoli@pioneiro.com

A partir de amanhã, a Secretaria Municipal de Caxias do Sul passará a adotar novas orientações na distribuição de vacinas para a covid-19. Na data, o imunizante do laboratório Moderna passará a ser aplicado para todos os grupos aptos. No mesmo dia, a vacinação de adultos,

suspensa por falta de doses, será retomada.

Confirme determinação do Ministério da Saúde, crianças de seis meses até quatro anos, têm a vacina para covid-19 no calendário nacional de vacinação. Crianças nunca vacinadas devem receber duas doses. Aquelas que receberam três doses da Pfizer devem tomar uma dose da Moderna.

O grupo prioritário segue sendo composto por pessoas com 60 anos ou mais; imunocomprometidos; indígenas; gestantes e puérperas; pessoas com deficiência; pacientes com comorbidades; pessoas privadas de liberdade; colaboradores do sistema penitenciário; e pessoas em situação de rua.

Esse conjunto de pessoas deve receber uma dose da vaci-

na do laboratório Moderna caso nunca tenha se vacinado para a covid-19. Se a pessoa já recebeu uma dose ou mais de outros laboratórios, a orientação é receber mais uma dose da Moderna.

Idosos, gestantes, puérperas, imunocomprometidos deverão receber uma dose de reforço a cada seis meses. Os demais integrantes do grupo prioritário recebem reforço uma vez ao ano.

CRIANÇAS

Imunizante contra a pólio está disponível

O adiamento da campanha nacional contra a poliomielite no Rio Grande do Sul, divulgado há uma semana, não significa que os municípios não tenham doses do imunizantes para oferecer ao público-alvo. Em municípios da Serra, como Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Farroupilha, Vacaria e Flores da Cunha, a imunização está disponível em todas as unidades básicas de saúde (UBSs).

O adiamento foi anunciado pelo Ministério da Saúde (MS) no dia 27 de maio e vale até 14 de junho para os demais Estados. O Centro Estadual de Vigilância em Saúde do RS solicitou o adiamento da campanha em razão do estado de calamidade decorrente das enchentes. O MS aceitou o pedido, mas a área técnica do Programa Nacional de Imunizações ainda não indicou uma nova data para iniciar a campanha para os gaúchos.

A imunização contra a pólio ocorre aos dois, quatro e seis meses com vacina injetável e um reforço, aos 15 meses e aos quatro anos, com a vacina oral, a gotinha. A campanha contra a doença, que provoca a paralisia infantil, busca imunizar, no mínimo, 95% do público-alvo, com cerca de 13 milhões de crianças menores de cinco anos de idade.



Aplicação será para todos os grupos aptos, a partir de amanhã

ONDE PROCURAR

No dia 4 de junho (terça), o imunizante estará disponível nas seguintes UBSs:

- Centro de Saúde
- Cinquentenário
- Cruzeiro
- Cristo Redentor
- Desvio Rizzo
- Eldorado
- Esplanada
- Fátima Alto
- Planalto
- Planalto-Rio Branco
- Reolon
- Rio Branco
- Santa Lúcia Cohab
- São Caetano
- São José
- São Leopoldo
- Serrano
- Vila Ipê.

EXCEÇÕES

■ Entre os dias 4 e 11 de junho, todas as UBSs, com exceção da Centenário, Mariani e Vila Cristina, terão as vacinas da Moderna à disposição dos moradores.

RISCO DE DESLIZAMENTO

Famílias indígenas são retiradas de aldeia em Caxias do Sul

TAMIRES PICCOLI
tamires.piccoli@pioneiro.com

A forte chuva de maio também levou insegurança para uma comunidade indígena de Caxias do Sul. Os kaingang residiam em uma aldeia, em Forqueta, próximo à vinícola Casa Onzi. Cerca de sete famílias tiveram de ser abrigadas no salão comunitário do loteamento Vale da Esperança, no bairro Reolon, desde a última terça-feira.

Os indígenas tiveram de sair da aldeia no dia 17, por risco de deslizamento de terra. Por conta disso, provisoriamente eles haviam sido divididos em dois grupos. Um deles ficou alojado no salão da igreja do bairro São Caetano e, o outro, na casa de acolhimento Resgate da Misericórdia. Eles deixaram o salão por solicitação da igreja, que precisava do espaço para a realização de suas atividades.



Salão do Vale da Esperança recebe ajustes para abrigar as pessoas

Conforme o subprefeito de Forqueta, Deivid Ilha, a prefeitura buscou espaços próximos à aldeia para receber as famí-

lias. Na ausência de espaços, o grupo foi levado a o loteamento Vale Esperança, no Reolon.

O espaço está passando por melhorias para abrigar as 22 pessoas encaminhadas para lá. Ainda, o Banco de Alimentos e a Fundação de Assistência Social (FAS) estão prestando suporte às famílias, com entrega de merenda e orientações sobre benefícios que podem ser requeridos, como o Programa Volta por Cima.

O período de permanência do grupo no Vale da Esperança ainda é incerto. O retorno para a aldeia depende da avaliação da Defesa Civil sobre o terreno em frente às casas. Ao menos três deslizamentos de terra foram registrados na Rua Menino Jesus, bem em frente onde os indígenas residiam.

Conforme o cacique Altair Santos, o afastamento da aldeia impossibilita que as crianças e jovens frequentem a escola e impede que os adultos elaborem artesanato, cultivem e cuidem dos animais que possuem na aldeia.

– É ruim para nós essa situação. Já saímos uma vez e fomos na igreja, agora no Reolon. As famílias foram, mas eu fiquei aqui porque as casas não têm trancas e os animais precisam ser tratados.

Segundo o cacique, está sendo avaliada a possibilidade de se construírem espaços provisórios para abrigar as famílias, na própria área da aldeia, em Forqueta. Com 25 hectares de terreno, haveria como escolher áreas sem risco de deslizamentos, diz ele. Contudo, também é necessária a liberação da Defesa Civil.

GUAPORÉ

Imagem de santa é localizada depois de capela desmoronar

RBS TV

O reencontro com a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, pertencente à Capela São Luiz, do município de União da Serra, ponto de devoção destruído pelas enchentes, é a centelha de esperança que motiva os moradores da comunidade. No dia 1º de maio, a água destruiu a capela, símbolo de fé e devoção construída há mais de cem anos. A imagem da santa padroeira, Nossa Senhora dos Navegantes, desapareceu com a chuva. A comunidade, abalada pela perda da capela e da imagem, iniciou buscas pela santa.

Oito dias após a tragédia, a imagem de Nossa Senhora foi encontrada no município de Guaporé, a cerca de 30 quilômetros de distância. O encontro com a santa pelo agricultor Ailton Domingos Pin foi interpretado como um sinal de esperança e força pela comunidade.

– Eu estava junto com a minha cachorra aquele dia. Aí ela desceu antes que eu, até a beira do Rio Guaporé, e começou a latir. Eu desci também, quando eu cheguei lá perto, eu vi uma imagem. Aí eu fui lá e olhei, era a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes – relata o agricultor.

Osmar Burille, pároco da igreja, fez apelos nas redes sociais à comunidade, buscando ajuda para localizar o símbolo de fé.

– Eram vários dias que a gente não tinha vestígio de nada. Então, assim que apareceu este sinal, que foi encontrada esta imagem, o sentimento é que



Nossa Senhora dos Navegantes foi achada a 30 quilômetros do templo

Deus, Nossa Senhora, dá um sinal que não está tudo perdido – emociona-se Osmar.

Atualmente, a comunidade organiza o restauro da imagem santa, processo que passará pelas mãos de dona Elzira, restauradora sacra e fiel da região. A restauradora espera que a ima-

gem esteja pronta até o final do ano.

– Eu achava que tinha que aparecer, nós começamos a fazer orações aqui na igreja, aqui na Igreja Matriz de Guaporé. E ela apareceu. Eu vou fazê-la ficar linda como era antes, igualzinha – conta Elzira.

OSMAR BURILLE, DIVULGAÇÃO

VILA FLORES

Mulher morre atropelada

Lourdes Prescendo Sbrissa, 70 anos, morreu após ser atropelada, na manhã deste sábado, na BR-470, em Vila Flores. A ví-

tima foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros de Veranópolis e encaminhada a um hospital, mas não resistiu aos ferimentos.

De acordo com os bombeiros, o acidente aconteceu próximo a um posto de combustíveis na entrada de Vila Flores.

JAQUIRANA

Acidente na RS-110 mata homem

José Edisio Fogaça e Silva, 29 anos, morreu na noite de sábado após perder o controle do carro que dirigia e o veículo capotar.

A ocorrência foi registrada às 21h30min, no km 39 da RS-110, em Jaquirana.

Segundo o Grupo Rodoviário de Tainhas, Silva transitava

no sentido São Francisco de Paula-Jaquirana quando perdeu o controle do Gol, foi arremessado e morreu antes da chegada do socorro.

Memória



RODRIGO LOPES

rodrigolopes33@gmail.com

STUDIO GEREMIA, ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI, DIVULGAÇÃO



Uma visita à cantina nos anos 1930: prédios remanescentes do antigo complexo fabril abrigam atualmente a Casa das Etnias (inscrição "Escritório"), a Associação de Clubes de Mães ("Luiz Antunes & Cia") e a sede da União das Associações de Bairros – UAB (onde lê-se "Armazéns")

Vinícola Luiz Antunes & Cia na década de 1930

Fundada em Porto Alegre, em 1865 – conforme consta no histórico pórtico – a Vinícola Luiz Antunes chegou a Caxias em 1910, com a instalação da pioneira Adega São Luiz, na Rua Marechal Floriano, quase esquina com a Antônio Prado. Já no bairro Panazzolo (o bairro "Lusitano", para os moradores mais antigos), a Luiz Antunes instalou-se a partir de 1923, mesclando a fábrica de produtos suínos ao cultivo de videiras, que deram origem à Quinta São Luiz. Os responsáveis pela empresa em Caxias eram o genro de Luiz Antunes, Joaquim Rezende, e o filho Armando Luiz Antunes.

Entre 1930 e 1960, a empresa viveu seu apogeu. Porém, nos anos subsequentes, enfrentou uma crise que culminou com o encerramento das atividades, ocorrida em meados da década de 1980. Foi quando a comunidade buscou a preservação do patrimônio arquitetônico e do acervo documental, atualmente sob guarda do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.

Do antigo complexo foram preservados os prédios que hoje abrigam o Centro Municipal de Cultura Dr. Henrique Ordóvaz Filho, o Ponto de Cultura Casa das Etnias, a sede da Associação de Clubes de Mães de Caxias do Sul, a sede da União das Associações de Bairros (UAB), a Sala de Teatro Valentim

Lazzarotto, a chaminé e o pórtico – atingido por um caminhão em 2012 e reconstruído em 2013. Já a antiga residência da família Antunes, sede da antiga boate e restaurante Quinta Estação, foi recentemente demolida para dar lugar ao Complexo Quinta São Luiz.

Na imagem acima, o trecho da Av. Independência (a rua do pórtico), por volta de 1935. O prédio com a inscrição "Escritório" atualmente abriga o Ponto de Cultura Casa das Etnias. A edificação nomeada "Luiz Antunes & Cia" é sede da Associação de Clubes de Mães de Caxias do Sul, enquanto o pavilhão com a inscrição "Armazéns de" concentra a União das Associações de Bairros (UAB).

Detalhe 1: os prédios com as inscrições "Vinhos Generosos" e "Quinta São Luiz" foram demolidos na década de 1980, abrigando hoje um acesso lateral, com pracinha e uma cancha de hockey.

Detalhe 2: segundo depoimentos de Noêmia e Nilza Antunes, filhas de Armando Antunes, em épocas de colheita, a rua interna (foto acima) estava sempre lotada, inicialmente de carretas e mais tarde de caminhões que descarregavam as uvas na cantina.

Com foto e informações do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.

Esportes

SÉRIE C Caxias vence o Figueirense em reencontro histórico que teve confusão entre as duas torcidas no Estádio Centenário

Vitória e clima quente

O Caxias fez a alegria do torcedor no reencontro do time com o futebol, após a parada de 35 dias pelas enchentes no Estado. Além disso, o Grená fez um "acerto de contas" com o Figueirense, rival na disputa da vaga à Série A, na Segunda Divisão de 2001 e venceu por 2 a 1. A página triste foi a pancadaria generalizada entre torcedores após o intervalo.

Na tarde de domingo, Marcelo e Tomas Bastos marcaram os gols da primeira vitória do time de Argel na Série C 2024.

Com quatro pontos, o Caxias voltará a campo no sábado, diante do Náutico, nos Afritos. Na sequência, o Grená segue viagem até o Maranhão para encerrar o Sampaio Corrêa, na quarta-feira, dia 12, em jogo adiado pela terceira rodada.

O confronto começou muito congestionado no meio de campo, com as duas equipes cedendo poucos espaços. E quem deu o primeiro susto na partida foi Alisson. O atacante do Figueira chutou muito perto do gol de Zé Carlos.

Até que na primeira chegada grená na frente, aos 10 minutos, Marcelo fez uma pintura. Álvaro fez o pivô na entrada da área e, na sobra, o lateral acertou um lindo chute que explodiu na tra-



Tomas Bastos marcou o segundo gol grená na tarde de ontem

ve esquerda de Ruan Carneiro e foi morrer no canto oposto: 1 a 0.

Aos 20, Emerson Martins sentiu um desconforto muscular e Argel foi obrigado a mexer cedo no time com a entrada de Elyser. Em seguida, o Grená quase ampliou. A zaga do Figueira saiu jogando errado, Dirceu rolou na área e Cuiabá chutou fraco, para defesa de Carneiro.

Aos 34, Tomas Bastos lançou Galvan na ponta esquerda. O meia cortou a marcação e chu-

to de pé direito. Caprichosamente a bola explodiu na trave e se perdeu na linha de fundo.

Era o prenúncio do que viria logo depois. Dirceu fez uma lançamento primoroso do campo defensivo para Galvan. O meia errou o domínio, mas recuperou a bola de Cedric, tabelou com Tomas Bastos, recebeu de volta e foi derrubado por Rafael Ribeiro. Pênalti, que o camisa 10 converteu com perfeição no meio do gol: 2 a 0, aos 38.

Nos acréscimos, o Grená ainda reclamou de um gol anulado. Tomas cobrou a falta para Dudu Mandai que cruzou na área. Álvaro cabeceou para a segunda trave e Lucas Cunha empurrou pro fundo do gol. O zagueiro não estava em impedimento, mas a arbitragem anulou o lance vendo situação irregular no toque do centroavante.

CENAS LAMENTÁVEIS

Logo que o árbitro Lucas Casagrande deu início à disputa do segundo tempo, o jogo teve que parar por cenas lamentáveis das torcidas nas arquibancadas. Houve invasão do espaço entre elas e pancadaria, até a Brigada Militar intervir. Cinco minutos depois, o jogo foi reiniciado, mas o clima em campo não era o mesmo.

Com muitas faltas e poucas oportunidades, o Caxias baixou o ritmo. Zé Carlos salvou o gol dos catarinenses com duas boas defesas. Mas o milagre veio aos 29 minutos. O goleirão grená espalμού um chute fortíssimo de Léo Baiano de dentro da área.

Argel deu novo gás a equipe com as mexidas. No final, Guilherme Pato descontou o placar com um belo chute no ângulo: 2 a 1.

CAXIAS	FIGUEIRENSE
Zé Carlos	Ruan Carneiro
Marcelo	Cedric (Léo Maia, int.)
Dirceu	Genilson
Lucas Cunha	Rafael Ribeiro
Dudu Mandai (Mendes, 22/2°)	Samuel
Barbi	Gledson (Camilo, int.)
Pedro Cuiabá (Gelson, 22/2°)	Léo Baiano (JP, 31/2°)
Emerson M. (Elyser, 20/1°)	H. Rodrigues
Tomas B. (Feijão, 34/2°)	(Cristian, 25/2°)
Galvan	Guilherme Pato
Álvaro (Spaniol, 34/2°)	Jefinho
	Alisson (Bruno M, 31/2°)
Técnicos:	Técnicos:
Argel Fudis	João Burse

Gols: Marcelo (C), aos 10 minutos. Tomas Bastos (C), aos 38, no primeiro tempo. Guilherme Pato (F), aos 47, no segundo.
Cartões amarelos: Pedro Cuiabá (C), Rafael Ribeiro (F).
Cartão vermelho: Thiago e Léo Maia (F).
Arbitragem: Lucas Casagrande, Wellys Gomes Alonso e Andrey Luiz de Freitas (rio paranaense). Quarto árbitro: Enio de Carvalho.
Local: Estádio Centenário

SÉRIE C

Clubes	P	J	V	S
1º Athletic	15	5	5	13
2º Ferroviária	15	7	4	6
3º São Bernardo	14	7	4	8
4º Botafogo-PB	13	5	4	5
5º Volta Redonda	13	6	4	3
6º Tombense	11	6	3	2
7º Figueirense	10	7	3	2
8º Ypiranga	9	4	3	8
9º Londrina	9	7	2	-1
10º Confiança	8	6	2	0
11º Náutico	7	5	2	4
12º Remo	7	7	2	-8
13º Ferroviário	7	6	1	-2
14º ABC*	5	6	1	-2
15º Aparecidense	5	6	1	-3
16º Caxias	4	3	1	-3
17º CSA	3	6	0	-9
18º Sampaio Corrêa	2	6	0	-5
19º São José	0	3	0	-4
20º Fluminense*	0	6	0	-9

7ª RODADA

Sábado

Confiança	3x1	Aparecidense
Sampaio Corrêa	1x2	Remo
Tombense	0x0	Ferroviária
Ferroviário	1x0	Londrina

Domingo

São Bernardo	1x0	Ypiranga
Caxias	2x1	Figueirense
ABC	x	Floresta*

Hoje

19h		
Volta Redonda	x	CSA
20h		
Botafogo-PB	x	Athletic
São José	x	Náutico

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Briga entre as duas torcidas

A confusão se iniciou após torcedores das duas equipes se provocarem desde os momentos antes da partida. Há um vídeo circulando pela internet em que um torcedor do Figueirense faz gestos de uma pessoa nadando e outro como se estivesse se afogando, em alusão às enchentes no Rio Grande do Sul.

A Brigada Militar precisou intervir e utilizou balas de borracha para conter a briga na divisória.

A torcida organizada do Figueirense foi retirada do estádio e alguns foram detidos, sem a confirmação oficial do número.

O jogo reiniciou cinco minutos depois.





JUVENTUDE Com boa atuação, Alvirverde arranca empate no Maracanã

Recomeço positivo

MARCOS CARDOSO
marcos.c@pioneiro.com.br

RAFAEL RINALDI
rafael.rinaldi@pioneiro.com

Foram 34 dias sem jogos oficiais e o Juventude teve uma boa apresentação na volta do clube ao Maracanã. No Maracanã, o time alvirverde ficou no 1 a 1 com o Fluminense na noite de sábado, pela sétima rodada da competição. E apesar da boa atuação, a equipe de Roger Machado tinha dificuldades de marcar e viu o Fluminense abrir e placar com Marcelo, num penalti decisivo ainda no primeiro tempo. A igualdade só veio através do oportunismo de Jadson, que recebeu um presente do goleiro Fábio na saída errada de bola.

Eu fico bem feliz pelo gol. Entre as circunstâncias que nós estamos inseridos nessas últimas semanas, eu acho que foi, sim, um empate justo. Jogar aqui contra o Fluminense, uma equipe que tem um modo diferente de jogar já há bastante tempo, o atual campeão da Libertadores — afirmou o volante na saída errada de bola.

Essa é quarta temporada de Jadson no Juventude e no Rio Grande do Sul. Por conhecer o clube e o Estado, o volante se mostrou visivelmente emocionado ao citar a situação em que milhares de gaúchos convivem após as enchentes do mês de maio. O futebol no Estado parou justamente por conta dessa situação e agora é o momento de reconstrução.

Eu fico emocionado, porque tem sido difícil para a gente (choro). Temos o poder de, pelo

menos durante 90 minutos, dar um pouco de alegria de tranquilidade para as pessoas que estão sofrendo no Rio Grande do Sul. Eu fico emocionado porque, desculpa, tem sido difícil para a gente. Muitas pessoas perderam casas, familiares, até jogadores nossos também.

AVALIAÇÃO DO TÉCNICO

Na avaliação do técnico Roger Machado, o resultado foi positivo. O Ju iniciou a partida pressionando a defesa do Fluminense que tem como estilo de jogo de sair jogando desde o goleiro. As melhores chances da primeira etapa, antes do gol marcado pelo tricolor carioca, foram todas da equipe gaúcha. Essa postura dos jogadores foi elogiada pelo comandante.

Acho que seria injusto um resultado de derrota. Penso que nós fizemos um grande primeiro tempo, construímos boas oportunidades, nos faltou calma, uma melhor avaliação da jogada nos primeiros 10 minutos. No intervalo eu falei aos atletas que as correções eram bem pontuais, e eu não tinha muitas queixas para fazer — detalhou o comandante alvirverde.

O Juventude volta a campo na próxima quarta-feira contra o Atlético-GO em partida atrasada da quarta rodada do Brasileirão, e que marcará o reencontro com a torcida.

O fatídico e muito importante. Nós teremos condições de jogar na nossa casa, com todos os problemas que todo mundo sabe que o Rio Grande do Sul está enfrentando — finalizou o comandante alvirverde.

FERNANDO ALVES, DO JUVENTUDE. DIVULGAÇÃO



Jadson, camisa 16, salvou o Ju da derrota no Rio de Janeiro

FLUMINENSE	JUVENTUDE
Fábio	Gabriel Vasconcelos
Guga	Leandro
Marcelo	76' Lucas
Felipe Melo (Tiro)	Dani Alves
Santos, 27/79	Alan Ruschel
Marcelo (Tiro)	Paulo Sérgio
Barbosa, 35/27	Jadson
Martelli	Nenê (Góles)
Alexander (Tiro)	Lucas Barbosa
Augusto, 27/21	(Góles)
Almeida	Marcos Roberto
Almeida	33/27
Veron (Tiro)	Luiz Fernando
24/21	Marcos Roberto
Walcir	33/27

Técnico: Eduardo Bassani
Técnico: Roger Machado

Gol: Carlos (Fl) aos 41 minutos, no primeiro tempo, de 3 a 1. Aos 33 minutos, o gol de Jadson, de 3 a 2. Aos 39 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 3. Aos 41 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 4. Aos 43 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 5. Aos 45 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 6. Aos 47 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 7. Aos 49 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 8. Aos 51 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 9. Aos 53 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 10. Aos 55 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 11. Aos 57 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 12. Aos 59 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 13. Aos 61 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 14. Aos 63 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 15. Aos 65 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 16. Aos 67 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 17. Aos 69 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 18. Aos 71 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 19. Aos 73 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 20. Aos 75 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 21. Aos 77 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 22. Aos 79 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 23. Aos 81 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 24. Aos 83 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 25. Aos 85 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 26. Aos 87 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 27. Aos 89 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 28. Aos 91 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 29. Aos 93 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 30. Aos 95 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 31. Aos 97 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 32. Aos 99 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 33. Aos 101 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 34. Aos 103 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 35. Aos 105 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 36. Aos 107 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 37. Aos 109 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 38. Aos 111 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 39. Aos 113 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 40. Aos 115 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 41. Aos 117 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 42. Aos 119 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 43. Aos 121 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 44. Aos 123 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 45. Aos 125 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 46. Aos 127 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 47. Aos 129 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 48. Aos 131 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 49. Aos 133 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 50. Aos 135 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 51. Aos 137 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 52. Aos 139 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 53. Aos 141 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 54. Aos 143 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 55. Aos 145 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 56. Aos 147 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 57. Aos 149 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 58. Aos 151 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 59. Aos 153 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 60. Aos 155 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 61. Aos 157 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 62. Aos 159 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 63. Aos 161 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 64. Aos 163 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 65. Aos 165 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 66. Aos 167 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 67. Aos 169 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 68. Aos 171 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 69. Aos 173 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 70. Aos 175 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 71. Aos 177 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 72. Aos 179 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 73. Aos 181 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 74. Aos 183 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 75. Aos 185 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 76. Aos 187 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 77. Aos 189 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 78. Aos 191 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 79. Aos 193 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 80. Aos 195 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 81. Aos 197 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 82. Aos 199 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 83. Aos 201 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 84. Aos 203 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 85. Aos 205 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 86. Aos 207 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 87. Aos 209 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 88. Aos 211 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 89. Aos 213 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 90. Aos 215 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 91. Aos 217 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 92. Aos 219 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 93. Aos 221 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 94. Aos 223 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 95. Aos 225 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 96. Aos 227 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 97. Aos 229 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 98. Aos 231 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 99. Aos 233 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 100. Aos 235 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 101. Aos 237 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 102. Aos 239 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 103. Aos 241 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 104. Aos 243 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 105. Aos 245 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 106. Aos 247 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 107. Aos 249 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 108. Aos 251 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 109. Aos 253 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 110. Aos 255 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 111. Aos 257 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 112. Aos 259 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 113. Aos 261 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 114. Aos 263 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 115. Aos 265 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 116. Aos 267 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 117. Aos 269 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 118. Aos 271 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 119. Aos 273 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 120. Aos 275 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 121. Aos 277 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 122. Aos 279 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 123. Aos 281 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 124. Aos 283 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 125. Aos 285 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 126. Aos 287 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 127. Aos 289 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 128. Aos 291 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 129. Aos 293 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 130. Aos 295 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 131. Aos 297 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 132. Aos 299 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 133. Aos 301 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 134. Aos 303 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 135. Aos 305 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 136. Aos 307 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 137. Aos 309 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 138. Aos 311 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 139. Aos 313 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 140. Aos 315 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 141. Aos 317 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 142. Aos 319 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 143. Aos 321 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 144. Aos 323 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 145. Aos 325 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 146. Aos 327 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 147. Aos 329 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 148. Aos 331 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 149. Aos 333 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 150. Aos 335 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 151. Aos 337 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 152. Aos 339 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 153. Aos 341 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 154. Aos 343 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 155. Aos 345 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 156. Aos 347 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 157. Aos 349 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 158. Aos 351 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 159. Aos 353 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 160. Aos 355 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 161. Aos 357 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 162. Aos 359 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 163. Aos 361 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 164. Aos 363 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 165. Aos 365 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 166. Aos 367 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 167. Aos 369 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 168. Aos 371 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 169. Aos 373 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 170. Aos 375 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 171. Aos 377 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 172. Aos 379 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 173. Aos 381 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 174. Aos 383 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 175. Aos 385 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 176. Aos 387 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 177. Aos 389 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 178. Aos 391 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 179. Aos 393 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 180. Aos 395 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 181. Aos 397 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 182. Aos 399 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 183. Aos 401 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 184. Aos 403 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 185. Aos 405 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 186. Aos 407 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 187. Aos 409 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 188. Aos 411 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 189. Aos 413 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 190. Aos 415 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 191. Aos 417 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 192. Aos 419 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 193. Aos 421 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 194. Aos 423 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 195. Aos 425 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 196. Aos 427 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 197. Aos 429 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 198. Aos 431 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 199. Aos 433 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 200. Aos 435 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 201. Aos 437 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 202. Aos 439 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 203. Aos 441 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 204. Aos 443 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 205. Aos 445 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 206. Aos 447 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 207. Aos 449 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 208. Aos 451 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 209. Aos 453 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 210. Aos 455 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 211. Aos 457 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 212. Aos 459 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 213. Aos 461 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 214. Aos 463 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 215. Aos 465 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 216. Aos 467 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 217. Aos 469 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 218. Aos 471 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 219. Aos 473 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 220. Aos 475 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 221. Aos 477 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 222. Aos 479 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 223. Aos 481 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 224. Aos 483 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 225. Aos 485 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 226. Aos 487 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 227. Aos 489 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 228. Aos 491 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 229. Aos 493 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 230. Aos 495 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 231. Aos 497 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 232. Aos 499 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 233. Aos 501 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 234. Aos 503 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 235. Aos 505 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 236. Aos 507 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 237. Aos 509 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 238. Aos 511 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 239. Aos 513 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 240. Aos 515 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 241. Aos 517 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 242. Aos 519 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 243. Aos 521 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 244. Aos 523 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 245. Aos 525 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 246. Aos 527 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 247. Aos 529 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 248. Aos 531 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 249. Aos 533 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 250. Aos 535 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 251. Aos 537 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 252. Aos 539 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 253. Aos 541 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 254. Aos 543 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 255. Aos 545 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 256. Aos 547 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 257. Aos 549 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 258. Aos 551 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 259. Aos 553 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 260. Aos 555 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 261. Aos 557 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 262. Aos 559 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 263. Aos 561 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 264. Aos 563 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 265. Aos 565 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 266. Aos 567 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 267. Aos 569 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 268. Aos 571 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 269. Aos 573 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 270. Aos 575 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 271. Aos 577 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 272. Aos 579 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 273. Aos 581 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 274. Aos 583 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 275. Aos 585 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 276. Aos 587 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 277. Aos 589 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 278. Aos 591 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 279. Aos 593 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 280. Aos 595 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 281. Aos 597 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 282. Aos 599 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 283. Aos 601 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 284. Aos 603 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 285. Aos 605 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 286. Aos 607 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 287. Aos 609 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 288. Aos 611 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 289. Aos 613 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 290. Aos 615 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 291. Aos 617 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 292. Aos 619 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 293. Aos 621 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 294. Aos 623 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 295. Aos 625 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 296. Aos 627 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 297. Aos 629 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 298. Aos 631 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 299. Aos 633 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 300. Aos 635 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 301. Aos 637 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 302. Aos 639 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 303. Aos 641 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 304. Aos 643 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 305. Aos 645 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 306. Aos 647 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 307. Aos 649 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 308. Aos 651 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 309. Aos 653 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 310. Aos 655 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 311. Aos 657 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 312. Aos 659 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 313. Aos 661 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 314. Aos 663 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 315. Aos 665 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 316. Aos 667 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 317. Aos 669 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 318. Aos 671 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 319. Aos 673 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 320. Aos 675 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 321. Aos 677 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 322. Aos 679 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 323. Aos 681 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 324. Aos 683 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 325. Aos 685 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 326. Aos 687 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 327. Aos 689 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 328. Aos 691 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 329. Aos 693 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 330. Aos 695 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 331. Aos 697 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 332. Aos 699 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 333. Aos 701 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 334. Aos 703 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 335. Aos 705 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 336. Aos 707 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 337. Aos 709 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 338. Aos 711 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 339. Aos 713 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 340. Aos 715 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 341. Aos 717 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 342. Aos 719 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 343. Aos 721 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 344. Aos 723 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 345. Aos 725 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 346. Aos 727 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 347. Aos 729 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 348. Aos 731 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 349. Aos 733 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 350. Aos 735 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 351. Aos 737 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 352. Aos 739 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 353. Aos 741 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 354. Aos 743 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 355. Aos 745 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 356. Aos 747 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 357. Aos 749 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 358. Aos 751 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 359. Aos 753 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 360. Aos 755 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 361. Aos 757 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 362. Aos 759 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 363. Aos 761 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 364. Aos 763 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 365. Aos 765 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 366. Aos 767 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 367. Aos 769 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 368. Aos 771 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 369. Aos 773 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 370. Aos 775 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 371. Aos 777 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 372. Aos 779 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 373. Aos 781 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 374. Aos 783 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 375. Aos 785 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 376. Aos 787 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 377. Aos 789 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 378. Aos 791 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 379. Aos 793 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 380. Aos 795 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 381. Aos 797 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 382. Aos 799 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 383. Aos 801 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 384. Aos 803 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 385. Aos 805 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 386. Aos 807 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 387. Aos 809 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 388. Aos 811 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 389. Aos 813 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 390. Aos 815 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 391. Aos 817 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 392. Aos 819 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 393. Aos 821 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 394. Aos 823 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 395. Aos 825 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 396. Aos 827 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 397. Aos 829 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 398. Aos 831 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 399. Aos 833 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 400. Aos 835 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 401. Aos 837 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 402. Aos 839 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 403. Aos 841 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 404. Aos 843 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 405. Aos 845 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 406. Aos 847 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 407. Aos 849 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 408. Aos 851 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 409. Aos 853 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 410. Aos 855 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 411. Aos 857 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 412. Aos 859 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 413. Aos 861 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 414. Aos 863 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 415. Aos 865 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 416. Aos 867 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 417. Aos 869 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 418. Aos 871 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 419. Aos 873 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 420. Aos 875 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 421. Aos 877 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 422. Aos 879 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 423. Aos 881 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 424. Aos 883 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 425. Aos 885 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 426. Aos 887 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 427. Aos 889 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 428. Aos 891 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 429. Aos 893 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 430. Aos 895 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 431. Aos 897 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 432. Aos 899 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 433. Aos 901 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 434. Aos 903 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 435. Aos 905 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 436. Aos 907 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 437. Aos 909 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 438. Aos 911 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 439. Aos 913 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 440. Aos 915 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 441. Aos 917 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 442. Aos 919 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 443. Aos 921 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 444. Aos 923 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 445. Aos 925 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 446. Aos 927 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 447. Aos 929 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 448. Aos 931 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 449. Aos 933 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 450. Aos 935 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 451. Aos 937 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 452. Aos 939 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 453. Aos 941 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 454. Aos 943 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 455. Aos 945 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 456. Aos 947 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 457. Aos 949 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 458. Aos 951 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 459. Aos 953 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 460. Aos 955 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 461. Aos 957 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 462. Aos 959 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 463. Aos 961 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 464. Aos 963 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 465. Aos 965 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 466. Aos 967 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 467. Aos 969 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 468. Aos 971 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 469. Aos 973 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 470. Aos 975 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 471. Aos 977 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 472. Aos 979 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 473. Aos 981 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 474. Aos 983 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 475. Aos 985 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 476. Aos 987 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 477. Aos 989 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 478. Aos 991 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 479. Aos 993 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 480. Aos 995 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 481. Aos 997 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 482. Aos 999 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 483. Aos 1001 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 484. Aos 1003 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 485. Aos 1005 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 486. Aos 1007 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 487. Aos 1009 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 488. Aos 1011 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 489. Aos 1013 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 490. Aos 1015 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 491. Aos 1017 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 492. Aos 1019 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 493. Aos 1021 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 494. Aos 1023 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 495. Aos 1025 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 496. Aos 1027 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 497. Aos 1029 minutos, o gol de Carlos, de 3 a 498. Aos 10

09:00 - 10:00 Band
Representation



Leonardo Susin encheu de afagos a bonita namorada, Carolina Costa Bassanesi, quinta-feira, dia das comemorações ao redor da chegada de seus 18 anos



FOTOS LEANDRO ARAÚJO. DIVULGAÇÃO

A avó-paterna e a tia-materna de Carolina Costa Bassanesi, Vitalina Bassanesi e Ana Maria Costa, vibraram em sintonia com a chegada da maioridade da filha de Ricardo Bassanesi e Irene Marcondes

#Carol

Carolina Costa Bassanesi comemorou, quinta-feira, a chegada dos 18 anos com jantar em torno das mesas do Sebastiana, da restaurateur Manuela Zatti. No encontro, além das atenções dos pais, Ricardo Bassanesi e Irene Marcondes, a aniversariante foi bajulada, também, pelo namorado, Leonardo Susin.

A avó, Vitalina Bassanesi, e as tias Ana Maria, Marina e Helena Costa vibraram em sintonia com a celebração ao redor da bonita jovem. Entre as presenças, estiveram Nicole D'Haese, Isabel Rossini Von Brock, Elisa Lovat Eberle e Marco Torresini Ribeiro, que levaram o afetuoso abraço para a amiga. O mágico Alex Meyer imprimiu ludicidade à proposta.



Marina Costa e Helena Costa Rocha, tias de Carolina Costa Bassanesi, presenças felizes no jantar de aniversário ao redor da sobrinha



Os pais de Carolina, Irene Marcondes e Ricardo Bassanesi, anfitriões do jantar de aniversário da filha deles, quinta-feira, no Sebastiana, com as atenções de Manuela Zatti



Nicole D'Haese e Isabel Rossini Von Brock aplaudiram a amiga Carolina Costa Bassanesi, aniversariante do feriadão



Marco Torresini Ribeiro foi com a namorada, Elisa Lovat Eberle, abraçar a amiga Carolina Costa Bassanesi, que celebrou, quinta-feira, a data querida



Duas doses de silêncio, por favor!

Eu tive um sonho, vou te contar... Parece a introdução de um grande sucesso musical dos anos 90, mas é só a coluna de vocês vindo despejar meio mundo de divagações, indagações e incredulidades. Pois então, eu tive mesmo um sonho. Tive vários, na real, mas esse, especificamente, vim compartilhar.

Geralmente não lembro dos sonhos que tenho. Vez ou outra, me vêm um borrão, lembranças dispersas, insights perdidos, cheiros e/ou um sem-fim de 'sei lá's. Mencionei acima que tive um sonho e que tenho os tido aos montes. Sim, tenho gastado corpo-cérebro em corridas no parque e meditações mal executadas e o resultado tem vindo em forma de uma desmemorização onírica contante e satisfatória – como nunca antes visto.

Pois bem, essa Sandracécilia acorda, dorme e sonha e, o mais novidadeiro, até se lembra. Será que a sanidade mental está se aproximando, caríssimos? Duvido muito. Voltemos aos sonhos dessa escritora toda errada, mas que alcançou a graça divina.

Ela dorme bem, acorda antes do relógio despertar e sonha quase todos os dias que está sozinha na terra. Sim, este é o sonho. Lá, no universo que Orfeu me entregou, tudo é meio Mad Max, tudo é meio cenário clichê de filme velho de Farostes, tudo é bem silencioso. E eu sou bem feliz ali. Acordo e anseio por dormir e sonhar outra vez, confesso.

Houve um prenúncio nesse roteiro de Orfeu: uma voz me pergunta se gostaria de dividir o espaço da narrativa com alguém. Lembro de, sem pestanejar, dizer: não! Deve ser coisa de mãe, de mulher-pólvora, de criatura nascida de imensa família, de gente que desfruta da vida do interior, de gente que se descobriu feliz dentro da sua própria existência. Enfim, deve ser coisa de gente que tem infinita demanda como eu. Deve ser, só pode ser.

Eu no sonho, eu na vida real. Lá e cá, pedindo calma e silêncio, implorando para que o mundo fale menos ou seja mais assertivo no que deseja compartilhar. Tá faltando harmonia nessa música, tá faltando função nessa poesia, tá faltando ritmo nessa dança, tá faltando canção nessa vida.

Voltando, eis que no sonho eu estava só, num cenário ermo, ocre, um filtro sépia. Amei a estética, estranhei a paz. Mas eu tive esse sonho e não o esqueço. Talvez meu inconsciente esteja sedento de silêncios, é que o mundo faz barulho demais na existência da gente, não acha?

Tenho demitido gente da minha vida. O dono do bar, a amiga de anos, o porco abusivo, o familiar inconveniente, o fornecedor de coisa alguma... Tenho demitido tudo que é barulho e não é canção. Não me importa que essas presenças sejam necessárias. Se elas incomodam, não trazem paz, estão sobrando, podem ir.

Quem vai embora nunca está atrelado à questão filosófica do que somos, sempre vem responder como estamos. Se o estar, sufoca, deprime é constrange, é melhor ir. Nem a literatura, nem a filosofia e nem eu gostamos do que não é volume de sorrisos, afetos e delícias.

Não há tempo para gastar tempo com o que não nos faz bem. A natureza tem nos trazido essa mensagem, consegue escutar? No silêncio, eu ouço com clareza.

Cruzadas

www.coquetel.com.br

Publicado com autorização da revista COQUETEL

Revistas COQUETEL

Projeto cultural que tem como palco as ruas de São Paulo	Aleação catânica	Estabelecimento como o Batavian, em "Gabriela Cravo e Canela"	Não, são negociadas os passes de trânsito da SP
Classificação da atropina (Quim.)	Banda de "Amor Julia"	Alegre; contente	Disparado
Produto usado por banhistas no verão		O leito Alado pedante e esculpido	A parte mais profunda de um ser
Frascos	Composição do regimento		
Etapa do processo empírico (ol.)		Fluido que refrigera aparelhos de raios X	Leuco, em inglês
Propriedade	(?)-esc: baba	Material misturado ao cimento	Completo
Série de músicas baladas das porcas e parafusos (pl.)	Ator, em inglês	Princípio acústico	Objeto Direto (abstr.)
		Divindade	A posse de Tomás Antônio Gonzaga
			Lotação (abstr.)
Quebra-cabeças criada por Eró Rubi	Pedra de vela		Provocar acesso de fúria
	Melhor, em inglês		
Verbo de ligação		Tritura	Ralo, em inglês
Veículos (?) : carne, caminhão, motos, vans e placas		800, em romanos	Sulco de "wreath"
		Guirne histórico de Lisboa	

BANCO — S/mud — ml. 4/dest — jpl. S/ator 9/alcade. 11/03/2010



SOLUÇÃO

1	2	3	4	5	6	7	8	9
2	3	4	5	6	7	8	9	1
3	4	5	6	7	8	9	1	2
4	5	6	7	8	9	1	2	3
5	6	7	8	9	1	2	3	4
6	7	8	9	1	2	3	4	5
7	8	9	1	2	3	4	5	6
8	9	1	2	3	4	5	6	7
9	1	2	3	4	5	6	7	8

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

	7	6		4		1		8
5		3		1	7			
	4	8	6		3			
			4			6		
1								4
	6	4	3			9	8	
				8			7	9
6			9					
	8	2	1			5	4	

SOLUÇÃO

8	4	9	6	1	2	7	3	5
2	1	8	3	4	6	5	9	7
6	7	5	8	9	3	1	2	4
1	8	6	2	5	4	7	9	3
4	9	3	1	6	7	5	2	8
5	6	1	4	2	9	8	7	3
9	2	7	1	8	3	6	5	4
3	5	1	9	7	5	4	2	6



Publicado com autorização da revista A Recreativa

Horóscopo

OSCAR QUIROGA

quirogaa@astrologia.com.br

ÁRIES (21/3 A 20/4)

Continue negociando e evite se precipitar na direção de definições que ainda precisariam amadurecer melhor para se tomarem conclusivas. Não caia na tentação de fazer tudo com rapidez; preferir a qualidade.

TOURO (21/4 A 20/5)

Sem precipitação, tudo correrá da melhor maneira possível; pode não ser da forma mais grandiosa ou glória, porém, é o que por enquanto a vida pode oferecer a você, dadas as circunstâncias do mundo.

GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Muita coisa boa e positiva pode ser feita agora por você, em nome de se livrar de amarras desnecessárias. Porém, os ressentimentos chutam contra esse objetivo, e fazem você procurar a vingança.

CÂNCER (21/6 A 21/7)

Apesar de haver pessoas aparentemente bem intencionadas que estendem a mão, seria melhor você continuar confiando em seu tato e seguir em frente dispensando a ajuda oferecida; mas faça isso com tato.

LEÃO (22/7 A 22/8)

Com ajuda, tudo se complica no começo, porque as pessoas se distraem e criam caso umas com as outras, porém, se você temar em deixar de lado a ajuda oferecida, no fim tudo se torna ainda mais complicado.

VIRGEM (23/8 A 22/9)

O futuro é uma visão, mas ainda que pareça fora do seu alcance, produz sentimentos intensos e vívidos que não podem ser deixados de lado sumariamente, como se não existissem.

LIBRA (23/9 A 22/10)

Procure usar mais a intuição e deixar de lado os planejamentos lógicos, os quais, apesar de estarem bem elaborados, não consideram as coincidências que a vida apresenta, que podem servir para facilitar tudo.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

As pessoas falam mais do que a boca, e emitem opiniões com ares de informações comprovadas que confundem e complicam tudo. Faça um favor a si e tome distância das pessoas, só assim refletirá direito.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Compartilhar bons momentos com pessoas queridas é uma experiência revitalizante, mas nem sempre dá para reunir todas elas e, pior ainda, é possível que alguma pessoa chata se misture a elas e venha junto.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

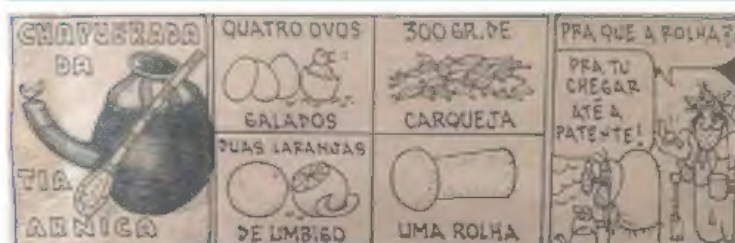
Faça tudo conforme o planejamento, porque ainda que pareça haver alguns atalhos disponíveis, esses são enganosos e confundem o que poderia ser fácil e claro. Resista à tentação de se embrenhar por esses atalhos.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Sempre haverá um medo por aí para escurecer o que de outra maneira poderia ser um cenário sereno e limpo. O medo é fiel companheiro do caminho de nossa humanidade, mas é um péssimo conselheiro.

PEIXES (20/2 A 20/3)

Apesar dos contratempos e dos sustos, e da sensação de que tudo está indo ao precipício, você verá que a vida é imensamente maior do que os seus pressentimentos apocalípticos e sempre encontra um bom caminho.



#ajuda riogrande

Seguimos comprometidos em levar informação e serviço aos gaúchos neste momento desafiador.

Felizmente, nessas horas também temos boas notícias: movimentos de solidariedade do nosso mercado têm contribuído para o bem-estar das nossas pessoas e para a reconstrução do Estado.



O Sindilojas Porto Alegre está atuando pela recuperação do comércio e dos pequenos negócios através da campanha Reconstruindo Juntos. Entre as iniciativas do projeto, está o lançamento de um portal para conectar lojistas e consumidores, além de um mapa atualizado com as lojas associadas que estão abertas na capital.



O Grupo Lins Ferrão, composto pelas marcas Pampela e Gang, realizou a doação de itens de vestuário, calçados, cama, mesa e banho por meio do Instituto Lins Ferrão, que também apóia entidades, associações e comunidade. O grupo também promove ações de voluntariado e apoia aos colaboradores afetados pelas enchentes.



A Lojas Quero-Quero está com produtos a preço de custo para pessoas afetadas pelas enchentes poderem reconstruir suas casas ou estabelecimentos com mais agilidade. Além disso, todas as lojas da rede são pontos de coleta de doativos.



A Oceano B2B está oferecendo produtos de necessidade básica com margem zero para as vítimas das enchentes no Estado. Além disso, a empresa ainda atua no transporte e distribuição de doativos vindos de São Paulo para o Estado.



A Lojas Renner S.A. conta com uma equipe dedicada a apoiar financeiramente os resgates de vítimas das chuvas e segue fazendo doações, dando suporte a seus colaboradores, estabelecendo medidas de segurança e trabalho em rede, sempre em colaboração com o Instituto Lojas Renner, seu pilar social.



O Shopping Iguatemi Porto Alegre transformou um andar inteiro do seu estacionamento coberto e criou, juntamente com a ONG Santuário Voz Animal, um abrigo com 200 vagas para receber cães resgatados das enchentes. Além disso, o shopping ainda atua em outras frentes, como arrecadação e doação de doativos.

Valorizamos com orgulho iniciativas de parceiros como essas, com a certeza de que juntos somos mais fortes. Cuidando uns dos outros, vamos atravessar mais rápido este momento.



Acesse gruporbs.com.br/ajudariogrande ou o QR code ao lado para saber mais.

Grupo **RBS**
A gente vive junto.